

Contrato de Bom Uso da IA na Programação

Versão 1.0 - Código Jedi para Usuários do ChatGPT

🎓 Preâmbulo

Eu, aprendiz da Força do Código, comprometo-me a usar o ChatGPT com sabedoria, responsabilidade e sem pular a parte chata onde o verdadeiro conhecimento acontece. Reconheço que a IA é um poderoso aliado, mas que o verdadeiro poder está no entendimento, não no Ctrl+C + Ctrl+V.

☒ Artigos do Código Jedi do Programador Iniciante

Artigo I - O ChatGPT não é a Estrela da Morte

Usá-lo para destruir toda a lógica do aprendizado é traição ao lado luminoso da programação.

Artigo II - Faça ou não faça. 'Só copiar' não é tentar.

Antes de invocar o ChatGPT, devo tentar escrever, pensar ou pelo menos pseudocodificar minha ideia.

Artigo III - Só peço ajuda à IA depois de tentar com a minha Força.

Mesmo que o bug seja obscuro como o lado sombrio, preciso encarar a tela de erros com coragem.

Artigo IV - Se eu usar a IA, devo saber explicar cada linha como um verdadeiro Mestre Jedi.

Se meu mestre me perguntar, devo ser capaz de explicar com orgulho nerd: 'Usei este comando porque a lógica me levou a ele, e não só porque o ChatGPT mandou.'

Artigo V - Copiar sem entender é como construir um sabre de luz sem saber usar. Perigoso e inútil.

O código funciona? Ótimo. Mas se eu não entendo, é só um brinquedo brilhante nas mãos de um Stormtrooper.

Artigo VI - O lado negro da IA é sedutor. Resistirei.

Se alguém disser: 'É só colar e entregar', direi: 'Esse não é o caminho. Meu mestre me treinou melhor que isso.'

📄 Declaração final

Assumo o compromisso de:

- Usar o ChatGPT como ferramenta de apoio e não como substituto do raciocínio.
- Desenvolver meu código como um Jedi desenvolve seu sabre: com prática, paciência e propósito.
- Valorizar meus erros, pois eles são parte do caminho para a sabedoria.